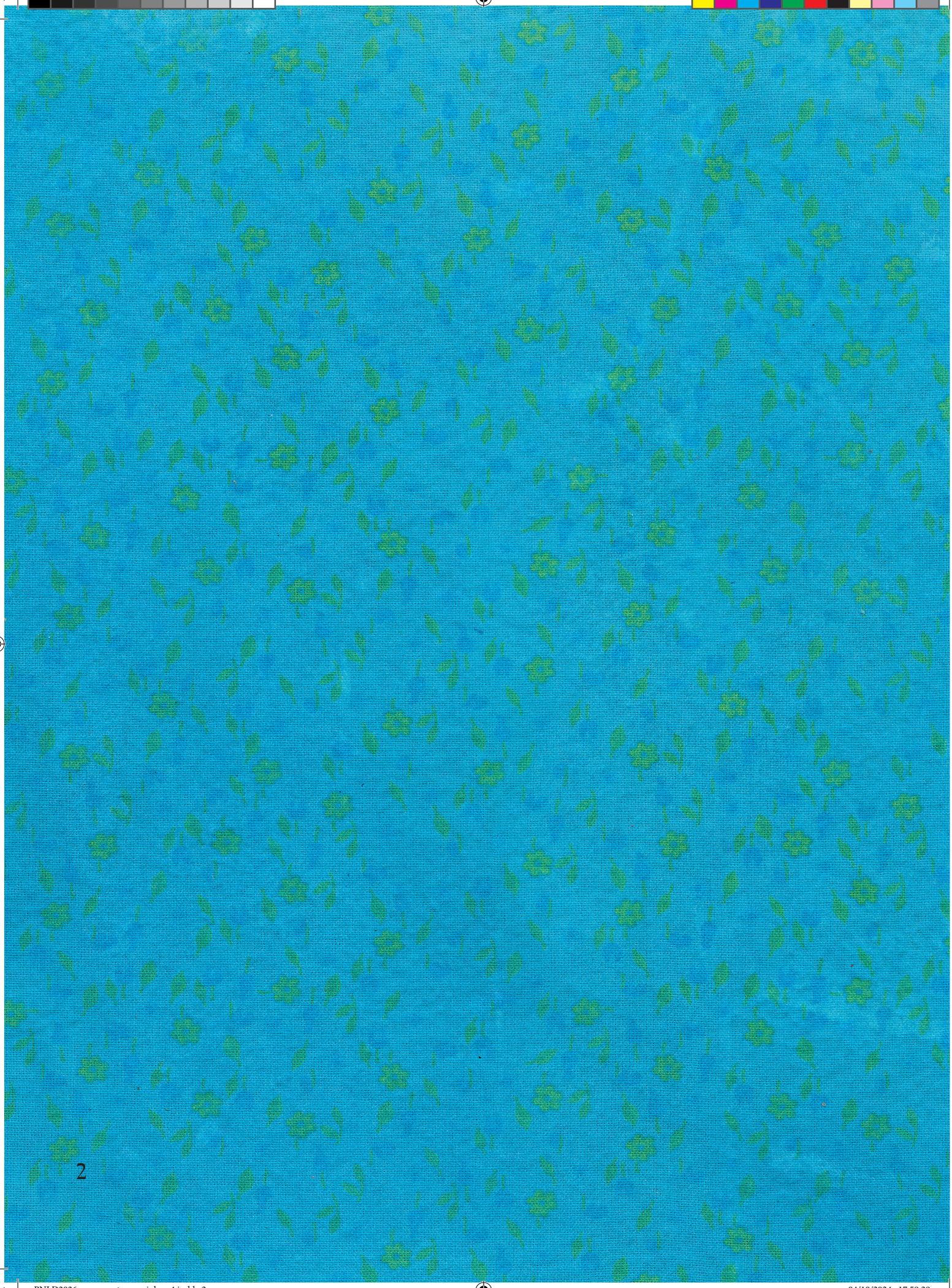
Nana Pestana

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 1 04/10/2024 17:59:28



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 2 04/10/2024 17:59:29

Sylvia Orthof

Nana Pestana

Ilustrações
Rosinha

22ª edição

Leia Mais
Saiba Mais

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 3 04/10/2024 17:59:30

© 1987 by herdeiros de Sylvia Orthof
Ilustrações © 2012 by Rosinha Campos

Direitos de edição da obra em língua portuguesa no Brasil adquiridos pela Editora Leia Mais, Saiba Mais LTDA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

Editora Leia Mais, Saiba Mais LTDA.
Av. Rio Branco, 115 — Salas 1201 a 1205 — Centro — 20040-004
Rio de Janeiro — RJ — Brasil

Nota de Luiz Raul Machado:
Fui editor de Sylvia Orthof e ela sempre me pedia para consertar vírgulas e gramatiquices. Tomei a liberdade de, nesta nova edição, mexer numas reticências e maiúsculas. Ela deixaria.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O77n Orthof, Sylvia
Nana Pestana / Sylvia Orthof; ilustrado por Rosinha. – 22.ed.
– Rio de Janeiro: Leia Mais, Saiba Mais, 2024.
24 p.: il.; 20,5 x 27,5 cm

ISBN: 978-65-998444-3-0

1. Literatura infantojuvenil – poemas. I. Rosinha. II. Título.

CDD: 028.5
CDU: 82-9(81)

André Felipe de Moraes Queiroz – Bibliotecário – CRB-4/2242

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 4 04/10/2024 17:59:33

Para meus netos:

Mariana, Francisco, Daniel,
Joana, Júlia, André, Paulinha
e quem mais chegar...

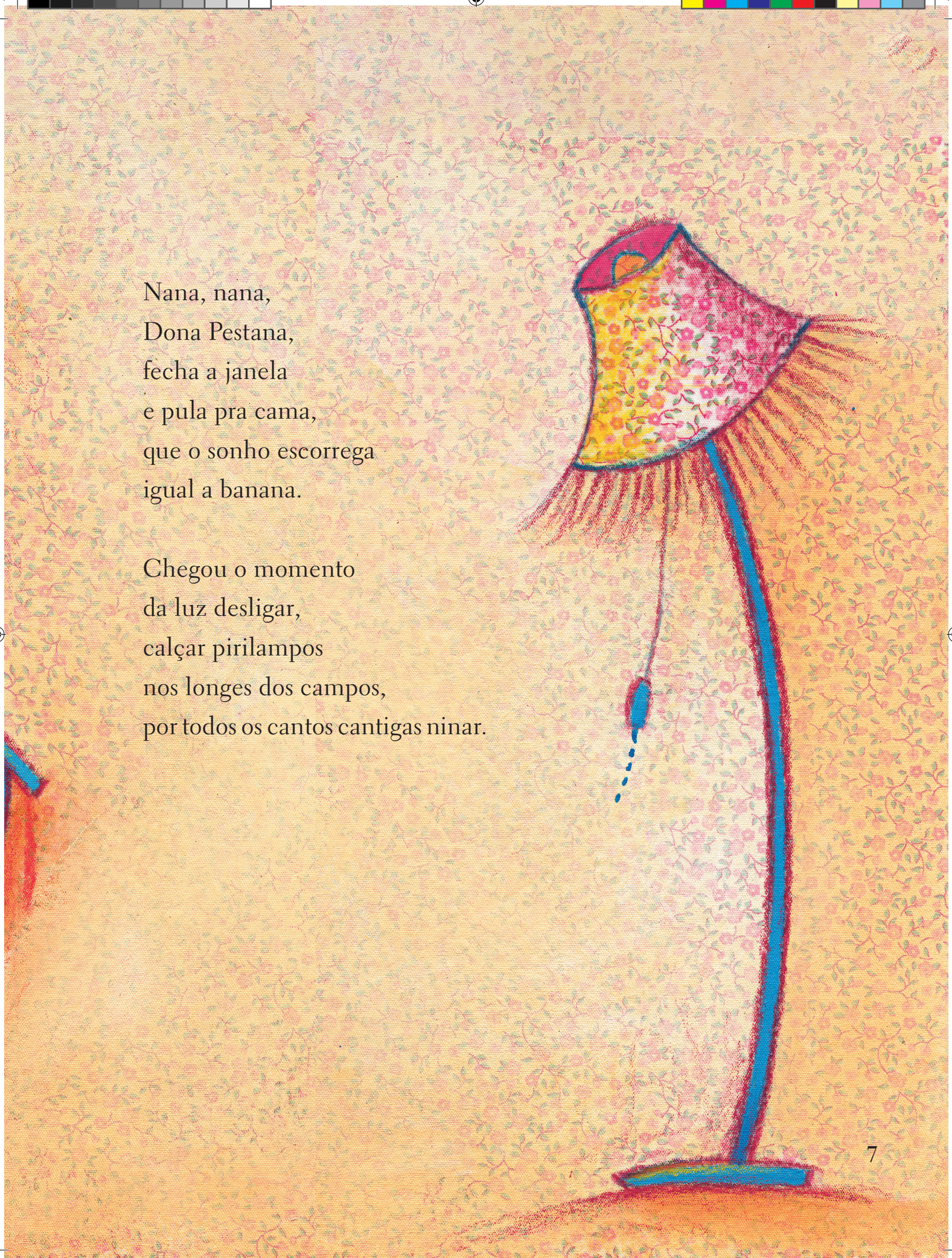
PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 5 04/10/2024 17:59:37



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 6 04/10/2024 17:59:43

Nana, nana,
Dona Pestana,
fecha a janela
e pula pra cama,
que o sonho escorrega
igual a banana.

Chegou o momento
da luz desligar,
calçar pirilampos
nos longes dos campos,
por todos os cantos cantigas ninar.



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 7 04/10/2024 17:59:52

A noite é pastora
que tem seus rebanhos,
contando carneiros
a noite os chama:
— Peludo! Fofura!
Celeste! Pavana!

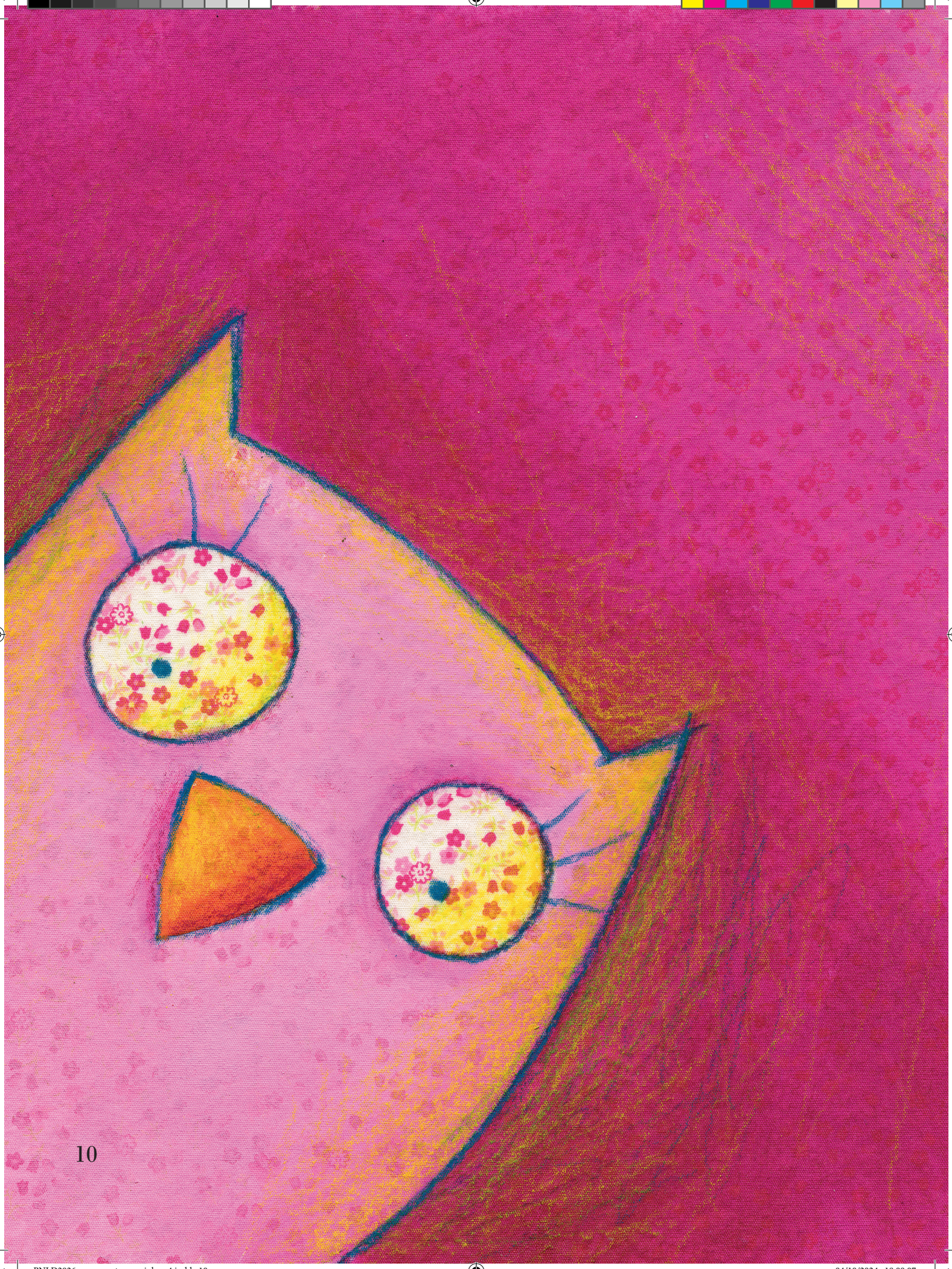
Carneiros e ovelhas
atendem ao chamado,
pulando pro alto
por sobre os telhados,
no céu se transformam
em nuvens juntinhas,
num grupo de pelos
de um céu cacheado.



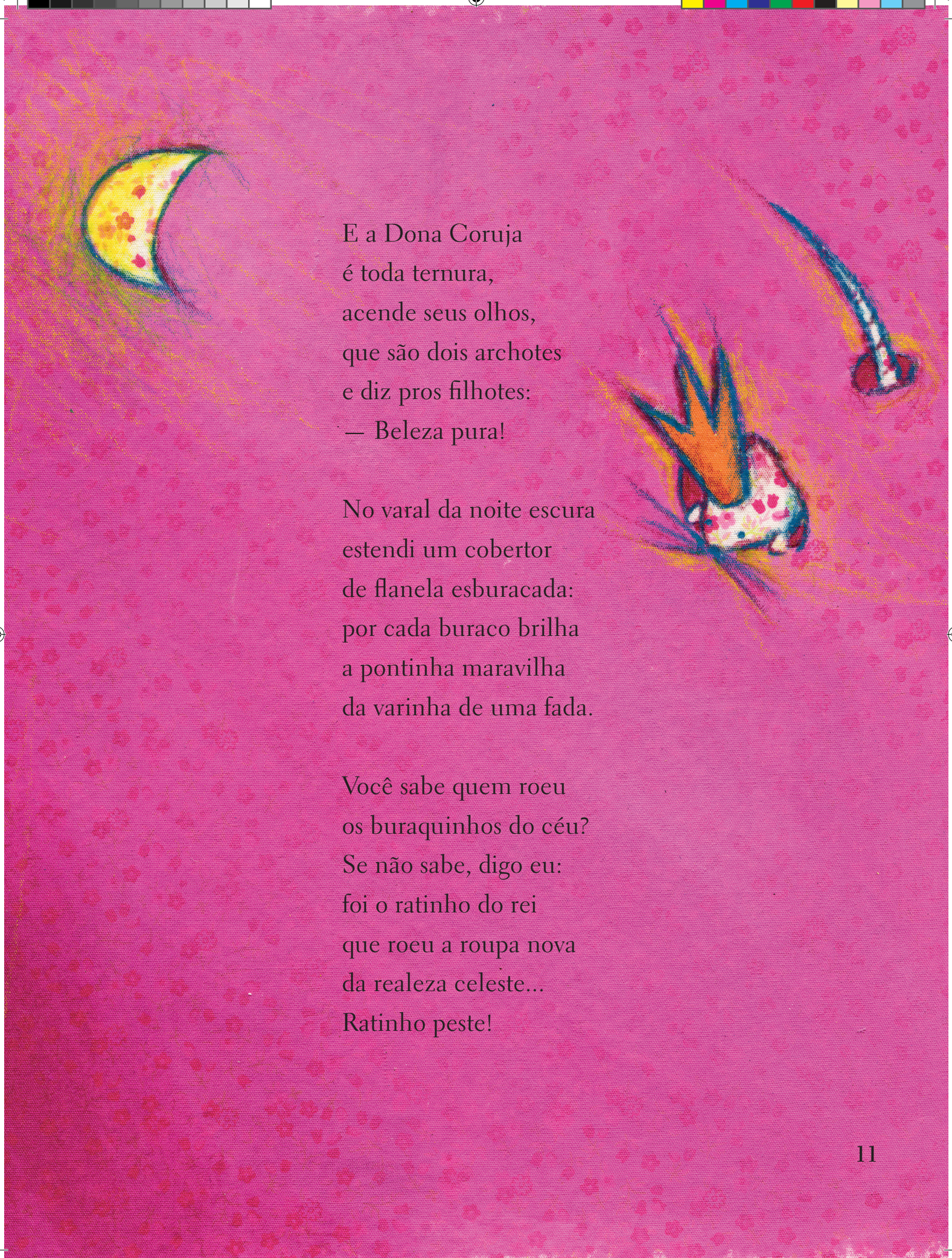
PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 8 04/10/2024 17:59:57



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 9 04/10/2024 18:00:01



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 10 04/10/2024 18:00:07

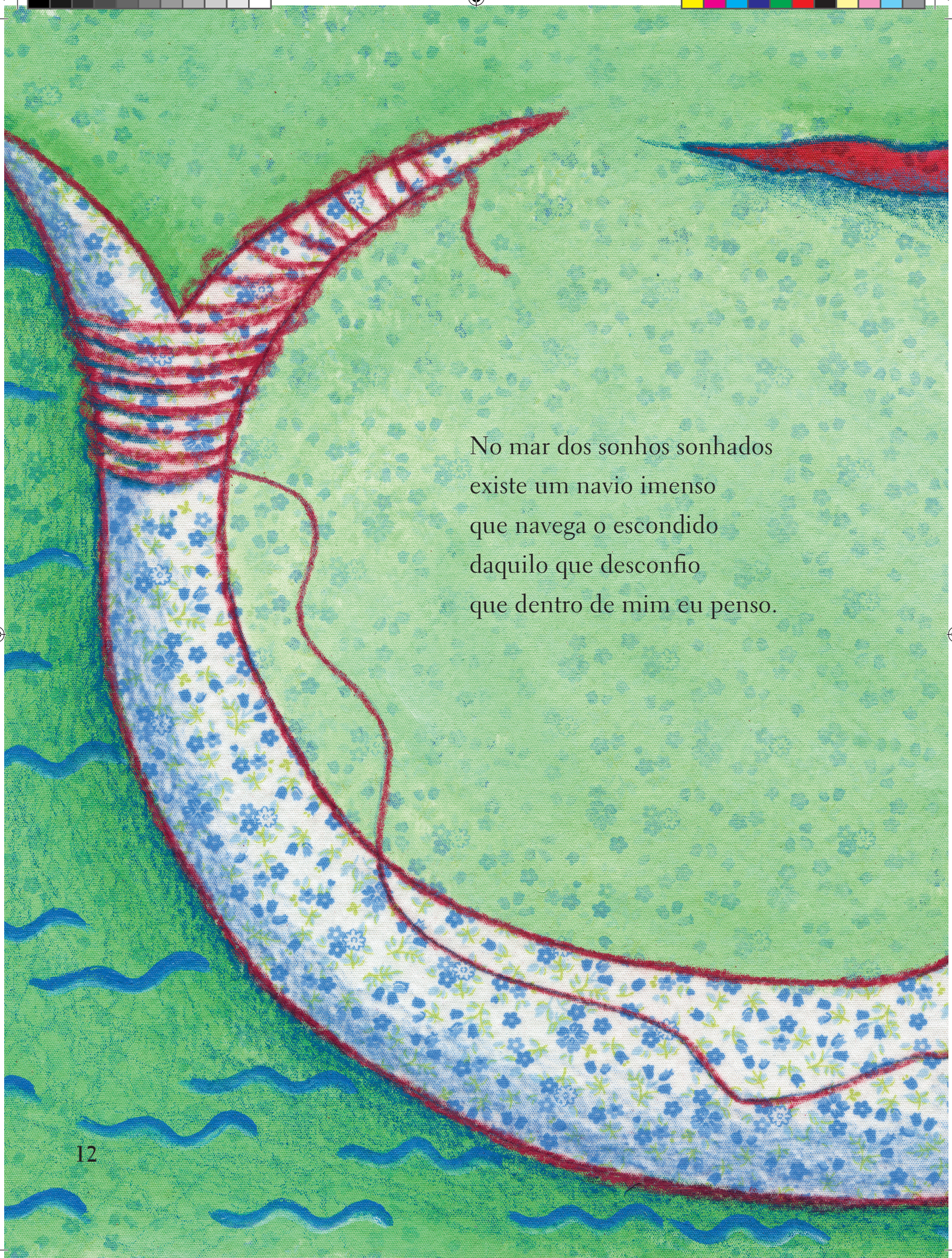


E a Dona Coruja
é toda ternura,
acende seus olhos,
que são dois archotes
e diz pros filhotes:
— Beleza pura!

No varal da noite escura
estendi um cobertor
de flanela esburacada:
por cada buraco brilha
a pontinha maravilha
da varinha de uma fada.

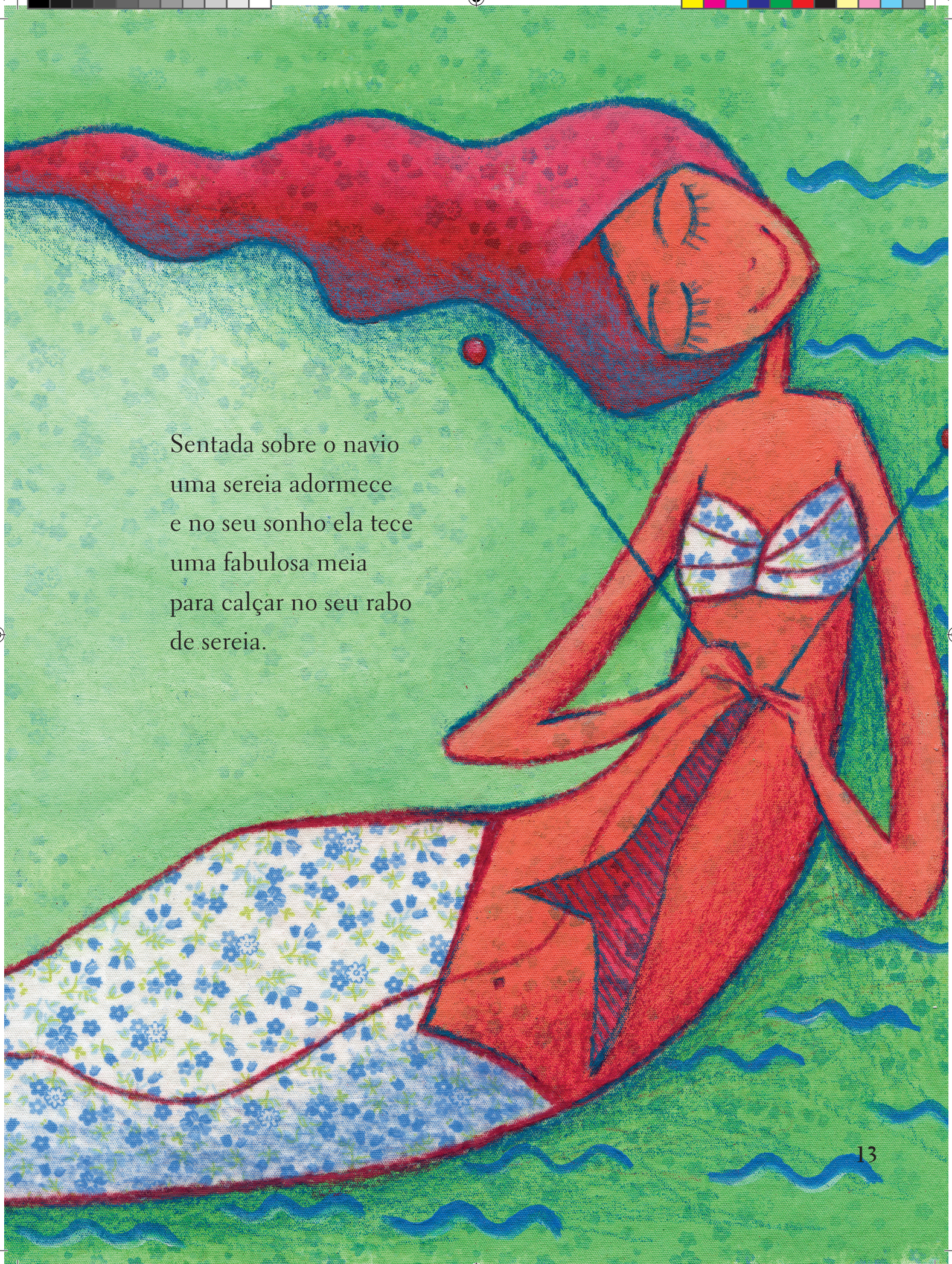
Você sabe quem roeu
os buraquinhos do céu?
Se não sabe, digo eu:
foi o ratinho do rei
que roeu a roupa nova
da realeza celeste...
Ratinho peste!

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 11 04/10/2024 18:00:11



No mar dos sonhos sonhados
existe um navio imenso
que navega o escondido
daquilo que desconfio
que dentro de mim eu penso.

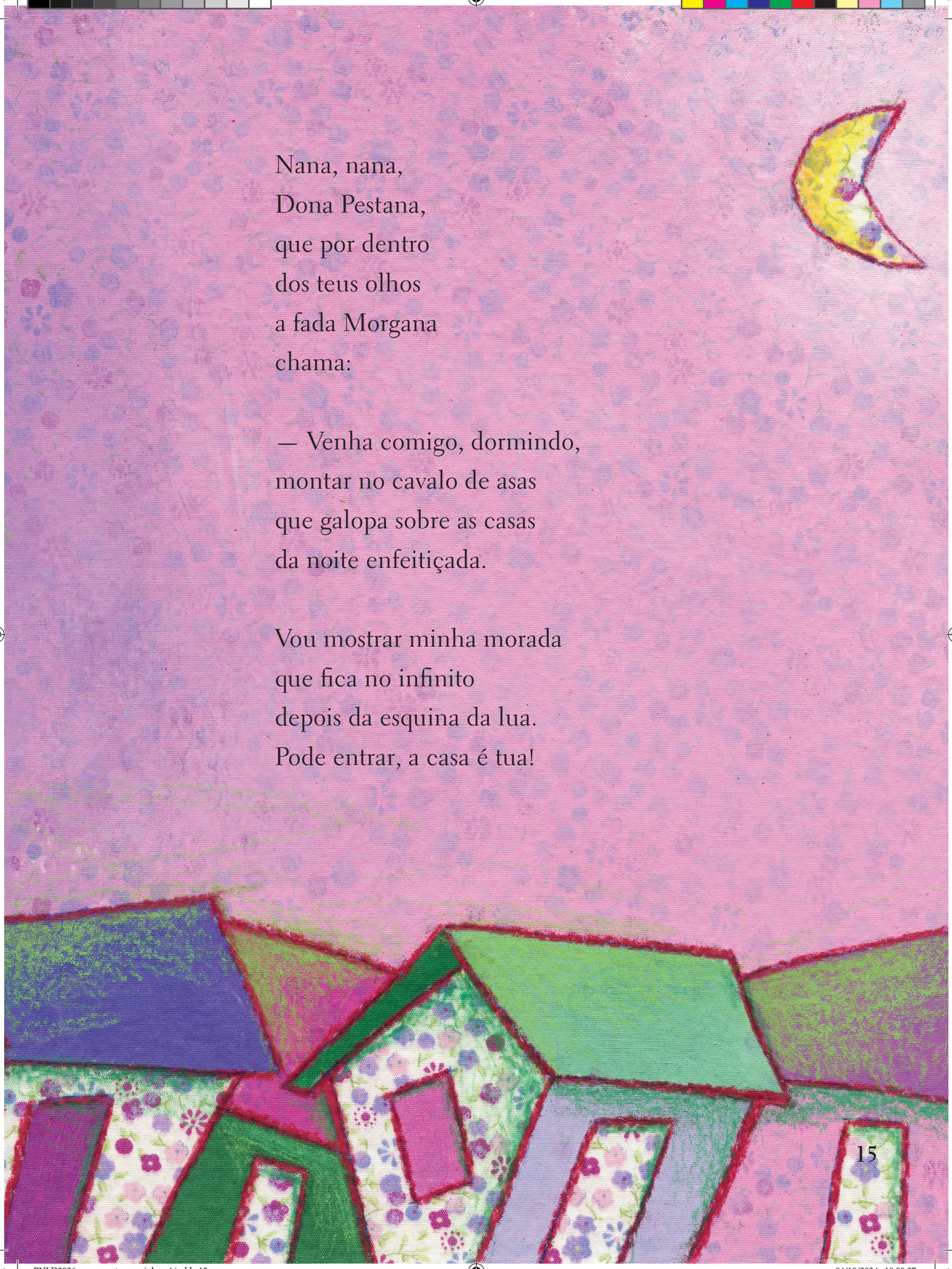
PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 12 04/10/2024 18:00:16



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 13 04/10/2024 18:00:20



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 14 04/10/2024 18:00:25

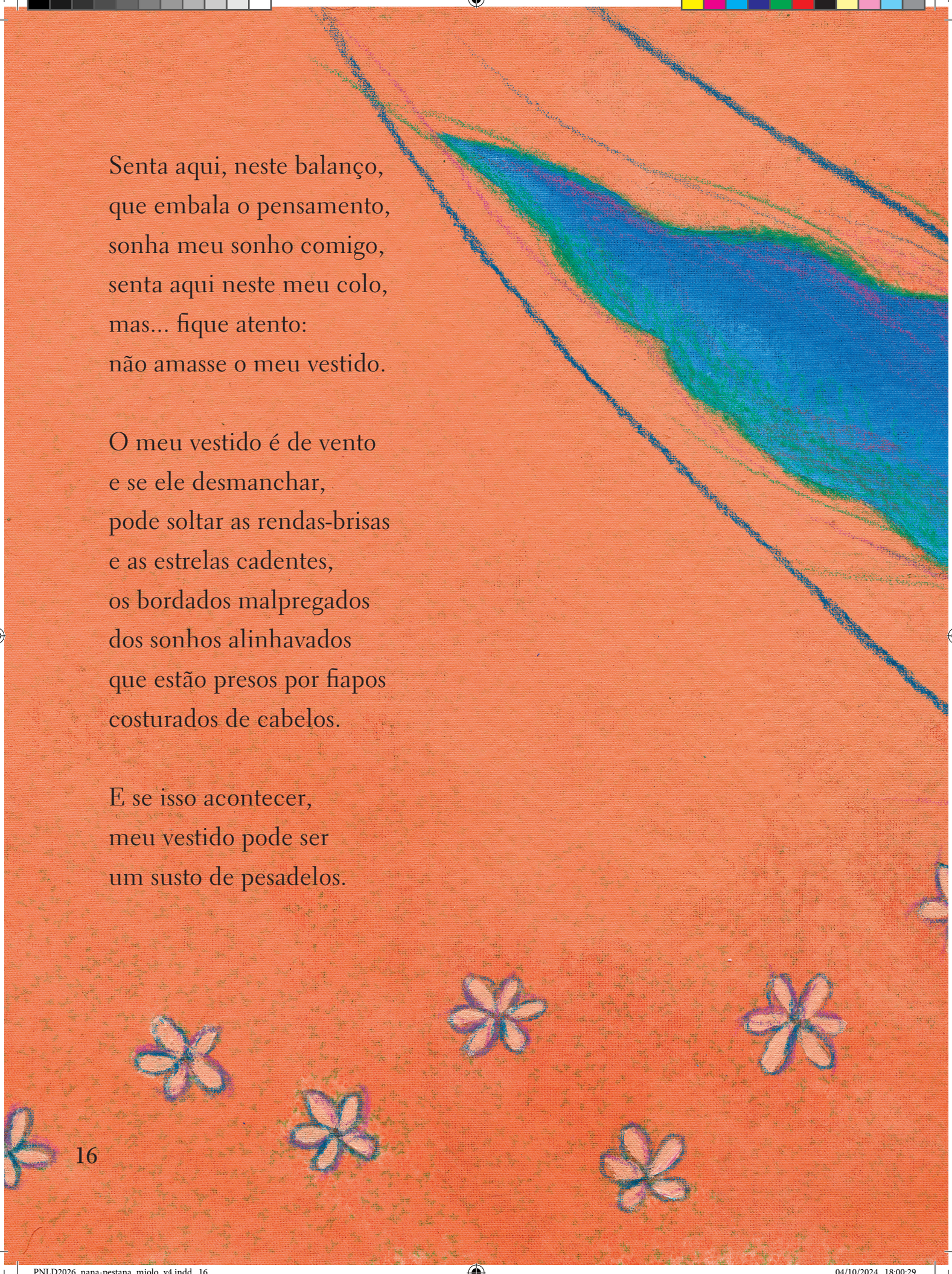


Nana, nana,
Dona Pestana,
que por dentro
dos teus olhos
a fada Morgana
chama:

— Venha comigo, dormindo,
montar no cavalo de asas
que galopa sobre as casas
da noite enfeitiçada.

Vou mostrar minha morada
que fica no infinito
depois da esquina da lua.
Pode entrar, a casa é tua!

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 15 04/10/2024 18:00:27



Senta aqui, neste balanço,
que embala o pensamento,
sonha meu sonho comigo,
senta aqui neste meu colo,
mas... fique atento:
não amasse o meu vestido.

O meu vestido é de vento
e se ele desmanchar,
pode soltar as rendas-brisas
e as estrelas cadentes,
os bordados malpregados
dos sonhos alinhavados
que estão presos por fiapos
costurados de cabelos.

E se isso acontecer,
meu vestido pode ser
um susto de pesadelos.

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 16 04/10/2024 18:00:29

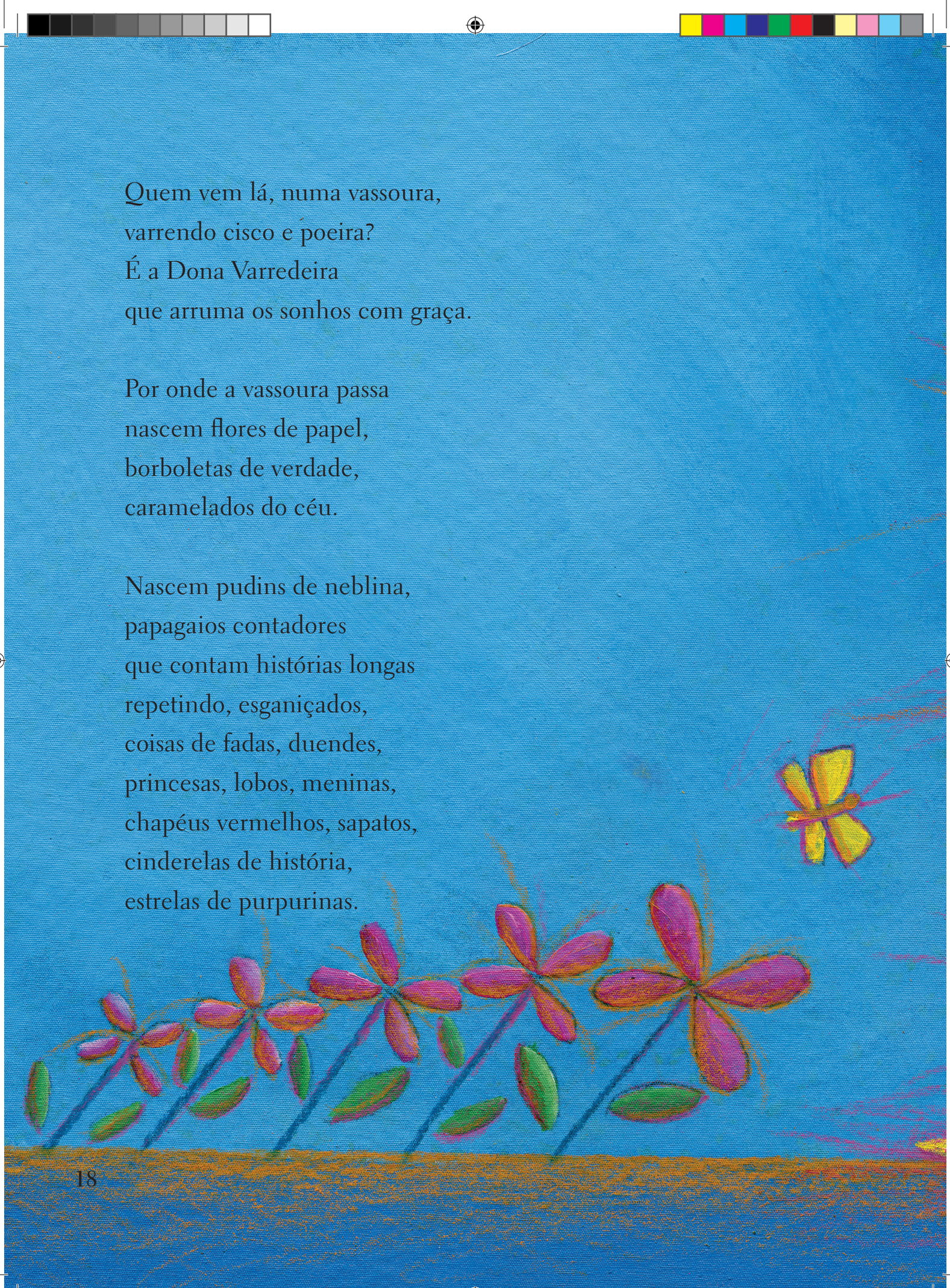


PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 17 04/10/2024 18:00:31

Quem vem lá, numa vassoura,
varrendo cisco e poeira?
É a Dona Varredeira
que arruma os sonhos com graça.

Por onde a vassoura passa
nascem flores de papel,
borboletas de verdade,
caramelados do céu.

Nascem pudins de neblina,
papagaios contadores
que contam histórias longas
repetindo, esganiçados,
coisas de fadas, duendes,
princesas, lobos, meninas,
chapéus vermelhos, sapatos,
cinderelas de história,
estrelas de purpurinas.



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 18 04/10/2024 18:00:34



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 19 04/10/2024 18:00:36



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 20 04/10/2024 18:00:38

A noite já está dormindo,
meus olhos já estão pesando,
boa noite, noite, noite,
noite, noite, até quando?
Lua, lua, estrela, estrela,
sonho, sonho,
cama, cama,
nana, nana,
Dona Pestana,
que a noite é o reino
da fada Morgana.



PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 21 04/10/2024 18:00:40



Acervo pessoal

Quem é Sylvia?

Sylvia Orthof nasceu no Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1932. Aos 15 anos se apaixonou pelo teatro e estudou em Paris. Mais tarde dirigiu peças com operários em Brasília (quando a cidade estava nascendo), criou os grupos Casa de Ensaios, no Rio, e Teatro do Livro Aberto, que dirigiu em Petrópolis. Foi nesta cidade que morreu, em 1997.

Foi convidada a colaborar com a revista *Recreio* criando histórias. Em 1981, a editora Codecri, do jornal *O Pasquim*, publicou *Mudanças no galinheiro mudam as coisas por inteiro*. Nascia a obra de uma das escritoras mais irreverentes, engraçadas e inventivas da literatura para crianças no Brasil.

Ganhou vários prêmios, como o Jabuti (*A vaca Mimosa e a mosca Zenilda*), o Prêmio Odylo Costa, filho de Poesia da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (*Ponto de tecer poesia*) e muitos outros. Sua obra é estudada em seminários e encontros nas universidades, e seus livros (quase 130 ao todo) ganham novas edições e novos ilustradores com o passar dos anos.

Sylvia vive, viva Sylvia!

Luiz Raul Machado

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 22 04/10/2024 18:00:44



Foto: Tiago Calazans

Rosinha

Nasceu em Recife, mora em Olinda e é arquiteta. A paixão pela literatura para crianças e jovens fez com que fechasse o escritório que mantinha com uma amiga e se dedicasse à ilustração. Alguns anos depois, passou também a escrever.

O humor e a poesia de Sylvia Orthof sempre a encantaram, mas foram os desenhos da Sylvia que fizeram Rosinha se apaixonar por seus livros.

Ilustrar *Nana Pestana* foi uma imensa alegria.



Nota do editor

Ilustração da primeira edição, de 1987, feita pela própria Sylvia Orthof. Quando ilustrava seu texto, Sylvia costumava dizer que havia escrito e rabiscado a obra! As ilustrações de Rosinha para *Nana Pestana* foram publicadas pela primeira vez em 2012, em edição que comemorava os oitenta anos de Sylvia Orthof.

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 23 04/10/2024 18:00:54

Editora responsável
Daniele Cajueiro

Produção
Adriana Torres
Ana Carla Sousa

Produção editorial
Victor Almeida

Fixação de texto
Luiz Raul Machado

Capa e diagramação
Celina Faria

Este livro foi impresso em 2024
para a Leia Mais, Saiba Mais.

PNLD2026_nana-pestana_miolo_v4.indd 24 04/10/2024 18:00:58